

OPINIÃO PÚBLICA

Casamento em alta

O casamento real na Inglaterra provou que o casamento não é uma instituição falida. O amor ainda faz parte do sonho da humanidade. (Diogenes Correa, via e-mail)

Explicação

Com muita esnobação, dizia Lula durante o seu governo: "O Brasil é autossuficiente em petróleo." E agora, presidenta Dilma Rousseff, a senhora poderia explicar as afirmações do seu criador. É verdade ou não, e por que esse aumento de imposto aos eleitores que acreditaram? (Benone Augusto de Paiva, via e-mail)



José Sarney, donatário de capitania, presidente do Senado e membro da Academia Brasileira de Letras. Renan Calheiros, Gim Argello e Romero Jucá no Conselho de Ética. João Paulo Cunha, mensaleiro, presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Francisco Everardo Oliveira Silva, o Tiririca, palhaço e inocente útil, membro da Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos deputados. José Genoino, guerrilheiro borra botas e mensaleiro, assessor especial do ministro da Defesa. Aluizio Mercadante, ministro da Ciência e Tecnologia. E, para fechar com chave de ouro, o circo dos horrores, há poucos dias foi outorgada ao jogador de futebol Ronaldinho Gaúcho, pela Academia Brasileira de Letras, a medalha Machado de Assis, a maior honraria da ABL.

Será loucura?!

Acredito que por pressão da imprensa de chuteiras que vive, come e bebe na esteira desse futebolzinho praticado por mercenários, bandidos e pernas de pau. Confesso que se eu não fosse médico, já teria procurado um psiquiatra acreditando estar sofrendo de alucinações auditivas e visuais; as mesmas que estão acometendo o ex-presidente do PT. Sinto vergonha de ser brasileiro. (Humberto de Luna Freire Filho, via e-mail)

17 anos sem Quintana

Ter amigos é uma das coisas mais importantes da vida. Tenho muitos amigos escritores, tenho amigos leitores, tenho amigos que leem pouco, mas até me leem. E muitos desses amigos gostam de Quintana, o menino Quintana, como eu. Recebi uma mensagem de uma grande amiga, Elise Sant'Anna Brum, escritora e leitora, que estava em Porto Alegre, no feriadão de Páscoa, e encontrou o livro *Mario Quintana - 100 anos*, comprou um exemplar para ela e lembrou de mim, perguntou-me se eu já o tenho, pois se eu não tivesse, ela compraria um para mim também. Não é para eu ficar feliz?

Ainda não tenho todos os livros do Mestre Quintana, mas através de amigos fantásticos como dona Elise, vou avançando com a minha coleção. No dia 5 de maio próximo faz dezessete anos que o poeta foi povoar o céu com mais poesia, junto com Corallina, com Drum-



Quintana

mond, com Pessoa. Dezessete anos de saudade, mas a poesia e a prosa dele conseguem trazê-lo para perto de nós, para dentro do coração de cada um de nós e fazê-lo vivo através dessa coisa imortal que é a palavra. (Carlos Amorim, escritor, via e-mail)

Projeto Metamorfose: das ruas para as ruas?



Ana Paula Giacono

Especial para OPINIÃO PÚBLICA

Sempre quis passar um Natal diferente e no ano de 2010 tive essa oportunidade. Há um tempo ouvi dizer sobre o Projeto Metamorfose, que acolhe, cuida e restitui a dignidade de moradores de rua, dependentes químicos e em alguns casos as duas condições encontram-se em um único indivíduo.

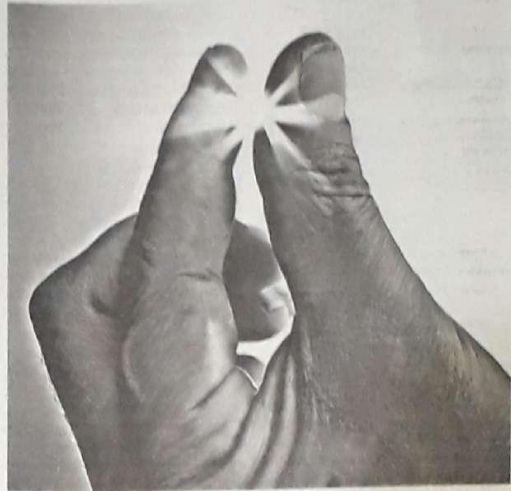
Por meio de uma nota em jornal de pequena circulação fiquei ciente de que o Projeto Metamorfose iria realizar uma ceia para moradores de rua e quem quisesse ajudar era só entrar em contato. Animadas e felizes com a oportunidade de poder ajudar eu e minha mãe mais que depressa entramos em contato com a Pastora Sônia, criadora e mantenedora do Projeto.

Com amor no coração nos empenhamos em comprar os alimentos que seriam necessários, para a tão esperada ceia. Colaboramos com o que podíamos e tudo o que foi doado mesmo não sendo uma grande quantia foi recebido com muita alegria e humildade pelos integrantes do projeto.

Chegou a grande noite, quando chegamos ao local de realização da ceia (unidade centro atrás do Mercado Municipal) fiquei impressionada com a quantidade de pessoas que lá estavam. Um cão estava acontecendo, realizado por ex-internos do projeto que tiveram suas vidas restauradas pelo Poder Amor de Deus. Emocionei-me bastante com o que vi. Jovens, adultos, idosos pregando o evangelho com extrema união e autoridade, louvando composições próprias que narram o sofrimento que já viveram e a vida nova que possuem hoje.

A ceia foi farta, pela incompreensível generosidade de Deus, o que parecia ser pouco, foi multiplicado e alimentou dezenas de pessoas. Ouvi testemunhos comoventes de jovens que já foram presos, abandonados pela família e que no mundo dos vivos só esperavam pela morte, até que a Misericórdia de Deus através desse maravilhoso Projeto os alcançaram.

A Pastora Sônia é uma mulher humilde, batalhadora, considerada por todos uma mãe. Guerreira luta para conseguir o pão de cada dia, e graças à ajuda de igrejas e



pessoas generosas consegue o mínimo para manter o projeto em ativa. A unidade feminina que funcionava em Campinas foi fechada por falta de recursos, o único meio de transporte que eles possuíam para transportar os internos, foi destruído em um acidente envolvendo a Pastora e seus "filhos", justamente na noite da ceia.

No entanto para mim foi uma noite inesquecível, tive a oportunidade de conhecer pessoas maravilhosas, pude ver homens que não tinham esperança nenhuma e hoje estão cheios de fé, alguns já constituíram famílias, são verdadeiros homens de Deus e hoje ajudam aqueles que estão na situação deprimida, na qual já estiveram um dia.

Não há uma vida sequer que ao bater nas portas do Projeto Metamorfose não seja acolhida. Todos que aparecem por lá são recebidos com amor e hospitalidade. São tratados, curados e libertos através do ouvir a Palavra de Deus, sem imposição de credo e religião.

Diariamente ocorrem cultos, e novas vidas são conquistadas para o Reino de Deus. O Projeto Metamorfose se mantém primeiramente pela misericórdia de Deus, que sempre providê algo, quando tudo parece perdido e segundo por meio de doações, feitas por pessoas que conhecem e reconhecem a importância desse trabalho social.

Não podemos permitir que essa família, seja despejada (em torno de 50 pessoas), ali encontram-se pesso-

as em tratamento que ainda não estão prontas para encararem a crueldade do mundo mais uma vez. É uma ato de covardia despejá-los da unidade centro e deixar o prédio vazio por causa da burocracia.

Se o estado não cuida de seus dependentes químicos e moradores de ruas, graças a Deus que há quem cuide com muito amor e responsabilidade. Se não ajuda, não atrapalhe, o prejuízo para o estado é muito maior se colocá-los na rua, pois os riscos de recaída são grandes, para um dependente químico que está em tratamento.

Temos que nos unir em oração e ação para evitar que essa tragédia aconteça. *Vidas são salvas, restauradas, capacitadas e dignificadas através do Projeto Metamorfose, é uma questão de solidariedade, respeito, amor ao próximo e à vida humana.*

Faço um apelo ao senhor governador Marconi Perillo, conhecendo o seu coração de cristão, um homem com visão futurista, o Projeto Metamorfose é o pontapé inicial para a implementação do Credeq (Centro de Recuperação de Dependentes Químicos), o que é bom deve ser mantido e copiado.

Ajude a pastora Sônia e os integrantes do Projeto a sociedade, as famílias e até o estado agradecerem. Faça uma visita a eles e tenho certeza que o senhor se emocionará como eu e tantos outros que conhecem o projeto se emocionaram. (Ana Paula Giacono, estudante de Farmácia, via e-mail)

Pesquisa Empírica. Porque a sociedade também faz ciência!



Simone Tuzzo

Especial para OPINIÃO PÚBLICA

"Creio ser tão impossível conhecer as partes Sem conhecer o todo como conhecer o todo, sem conhecer particularmente as partes" (Pascal, Pensée, frase nº 73)

É a partir do pensamento de Pascal citado em epígrafe que iniciamos as considerações acerca da necessidade de realização de pesquisas bibliográficas e pesquisas empíricas.

Não há ciência somente na Universidade, visto que a sociedade moderna se transformou num grande laboratório de experimentações de críticas, teorias, pensamentos e verdades que não nascem somente nos bancos das instituições de ensino superior.

Assim comprovamos a prática da pesquisa, fundamental para o conhecimento. Mais que isso, o próprio tipo em que se firma uma Universidade, ou seja, o Ensino, a Pesquisa e a Extensão também são

considerados em seu âmbito da Pesquisa para destacar o relevante papel de tornar a ciência prática.

A primeira pergunta a se fazer é se é científico um trabalho de investigação, tendo em vista que, em muitos casos, o objeto pesquisado pode ser de difícil operacionalização em números e quantidades. Mas a resposta seria sim. Isso é ciência e o olhar do observador (que é ele mesmo parte integrante do processo de observação) também é necessário para toda a compreensão e busca de um resultado.

Além disso, pode-se questionar sobre a imparcialidade de uma investigação desse tipo, até que ponto o investigador consegue se manter neutro na busca dos dados? Toda pesquisa requer um olhar, um recorte e uma interpretação do investigador. Ninguém investiga aquilo que não conhece absolutamente nada, pois seria impossível, inclusive, se fazer qualquer tipo de questionamento acerca de um assunto totalmente desconhecido.

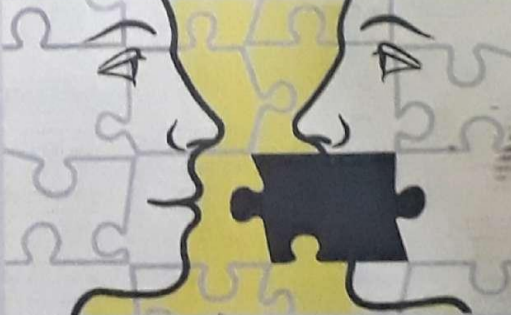
No caso da pesquisa empírica em Comunicação Social, qualitativa e quantitativa, o que se coloca em jogo é a vivência além dos limites das salas de aula, dos laboratórios, do ambiente das Universidades.

Buscar informações na sociedade

de e colocar à prova as teorias dos cursos superiores, pensando que a investigação também pode se configurar em uma nova abertura para reflexões e criação de novas teorias, numa simbiose de construção do conhecimento.

A própria história da Comunicação Social nos mostra que a pesquisa em comunicação nasce no empirismo, nos conhecimentos aplicados. Melo, nos lembra que:

A pesquisa em comunicação emerge, no panorama das ciências humanas, no ramo dos estudos empíricos, situando-se como área do conhecimento aplicado. Sua natureza fenomenológica, servindo como fonte de referência para a tomada de decisões, estratégicas, na retórica de Aristóteles ou na nova retórica de Schramm, não deixa dúvidas quanto à identidade adquirida na árvore mundial do saber. Trata-se de acervo cognitivo acumulado seletivamente pela prática, legitimado historicamente pelas corporações de artes e ofícios, e democraticamente transmitido às novas gerações, através da oralidade, típica da era artesanal. Tornou-se artefato impresso, na idade industrial, abrigo da teoria sistematizada pelos mestres dos ofícios respectivos. Socializado através de manuais destinados ao aprendiza-



do dos novos profissionais, o saber comunicacional manteve-se circunscrito ao empirismo hegemônico no período que antecedeu sua apropriação pela universidade. (MELO, Blog Filosomidia, 2011)

Toda comunicação entre as pessoas é fruto e reação dessas mesmas pessoas. A ciência desenvolvida nas instituições de Ensino Superior não pode desconsiderar o que acontece fora dos limites das Universidades. Tudo é comunicação, ao passo que quase nada na sociedade se desenvolve sem ela.

Os acontecimentos sociais devem ser observados e analisados cientificamente para que justifiquem

a existência de uma teoria. A prática estudada e analisada não é menos teórica do que as teorias divulgadas em livros e congressos científicos. Comunicação é uma eterna relação entre sujeitos, atores, produtores e consumidores de um mesmo processo que deve ser sempre analisado em todas as suas esferas.

(Simone Tuzzo, relações-públicas, doutora em Comunicação, professora do Programa de Mestrado em Comunicação e do curso de Relações Públicas da Universidade Federal de Goiás. Autora do livro *Deslumbramento Coletivo: Opinião Pública, Mídia e Universidade* - simonetuzzo@hotmail.com)